

## Antiga Casa da Cultura



# DESOCUPAÇÃO DEFINITIVA

Depois que a Justiça revogou a liminar que garantia a permanência de um grupo de mulheres ligado ao Movimento Olga Benário, a antiga sede da Casa da Cultura, no Cave, foi definitivamente desocupada, desta vez sem resistência. A desocupação provocou indignação nos grupos sociais da cidade, principalmente no movimento cultural (Página 5).

## CASA DE PASSAGEM DA QE 15 TAMBÉM VAI SAIR

Depois de um embate entre moradores e governo durante dois anos, a Justiça determinou o cancelamento da autorização de funcionamento da Casa de Passagem no Conjunto "Q" da QE 15, que era utilizada para abrigar a população vulnerável, principalmente moradores de rua. A casa terá que ser desocupada até o final de fevereiro (Páginas 6 e 7).



## Guará na elite do GDF



Por enquanto, a cidade garantiu duas secretarias: a de Juventude e Família, que será comandada pelo deputado distrital não reeleito Rodrigo Delmasso, e a de Ciência, Tecnologia e Inovação, que terá Gustavo Amaral como titular. Os dois são moradores da cidade.

Além deles, dois guaraenses ocupam cargos importantes no governo Ibaneis: o diretor-geral adjunto do Detran, Francisco Saraiva, e a gerente do Polo Central, Vânia Gurgel (Páginas 8 e 9).

## Mais um candidato a administrador do Guará

A cada semana, pelo menos até o início do ano, quando o quadro será fechado, as especulações sobre os futuros administradores regionais ganham novos personagens, porque as administrações regionais se transformaram em importante moeda de troca pelo apoio da base do governo no parlamento. O novo candidato a ocupar a Administração do Guará, de acordo com comentários no meio político, seria o ex-administrador regional do Riacho Fundo I, Arthur Nogueira, indicação do deputado federal eleito Gilvan Cândido (Página 2).

## Mais sobre o próximo administrador do Guará

Depois que o deputado distrital Hermeto, até então favorito ao apadrinhamento, desistiu oficialmente de indicar o próximo administrador regional do Guará a partir de janeiro – ele diz que prefere o controle de Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo I -, surgiram mais especulações sobre novos nomes. O mais novo favorito ao apadrinhamento do Guará é o deputado federal eleito Gilvan Cândido, do Republicanos, partido que se transformou junto com o MDB do governador Ibaneis Rocha numa das maiores forças políticas do DF. Além de Gilvan, o Republicanos elegeu os deputados federais Júlio César e Fred Linhares, a senadora Damares Alves e o deputado distrital Martins Machado.

O Republicanos, controlado pelo grupo político do bispo Robson Rodovalho, da igreja Sara Nossa Terra, e pelo grupo político da Igreja Universal no DF, passa a ser o principal aliado da base do governador Ibaneis Rocha no Congresso e na Câmara Legislativa, e já conseguiu indicar o secretário de Juventude e Família (Rodrigo Delmasso), o secretário de Esporte e Lazer (deputado federal Júlio César), o secretário de Ciência e Tecnologia (Gustavo Amaral), e quer agora uma administração regional, no caso a do Guará. É bom explicar que a Administração do Guará já era da cota da Sara, através do deputado Rodrigo Delmasso, mas agora seria apadrinhada por Gilvan Cândido, que tem como seu candidato ao cargo o ex-administrador regional de Riacho Fundo por duas vezes e do Paranoá, Arthur da Cunha Nogueira (foto). Arthur, tio do ex-deputado distrital e novo secretário de Turismo, Cristiano Araújo, sempre teve um bom trânsito em todos os governos, desde os de Joaquim Roriz



Além disso, ele conhece bem a cidade, porque foi o braço direito do empresário Luiz Vicente Araújo, falecido em 2016, dono do Grupo Fiança, de conservação e prestação de serviços de segurança, que durante muitos anos foi a principal empresa do Guará.

### Wellington deve sair do páreo

Outro especulado como possível padrinho da Administração do Guará, o deputado distrital eleito Wellington Luiz não deve ter mais interesse porque é o virtual próximo presidente da Câmara Legislativa. Não seria interessante para ele, como presidente do parlamento, ter esse tipo de apadrinhamento, para manter sua neutralidade em relação às outras 22 administrações regionais. Como, aliás, fez o atual presidente Rafael Prudente, embora extraoficialmente tenha sido o padrinho da Estrutural.

Outra opção seria a indicação do ex-deputado distrital Alírio Neto, que será o primeiro suplente do deputado federal Rafael Prudente (MDB), que aguarda um convite para assumir algum cargo no governo. Alírio, que foi o administrador regional do Guará mais bem avaliado da história, me afirmou que até toparia voltar à administração da cidade, mas desde que tivesse o controle dos cargos chave da estrutura da casa e pudesse contar com orçamento para promover uma “revolução na manutenção da cidade”, considerada abandonada pelas últimas gestões, de acordo com a população.

### Opções técnicas

Além dessas opções políticas, sobram as opções técnicas, que estariam resumidas no momento à permanência do atual administrador regional Roberto Nobre, que seria da cota pessoal do governador Ibaneis Rocha, de quem foi assessor direto, e do ex-diretor da Polícia Civil e atual secretário-adjunto da Secretaria de Cidades, Cléber Monteiro.

O cenário da semana é este, mas pode mudar nos próximos dias, embora seja pouco provável que saia desse roteiro. Mas, como diz um ditado mineiro, “política é como nuvens, quando se olha novamente para o céu, elas mudam de lugar”.



## Uma loba para o Guará

O Festival Combinando Cultura e Ideias, produto da Confraria Diversão e Arte, irá presentear o Guará com um lindo monumento intitulado Lobas Guaaraenses, uma homenagem a todas as mulheres que ajudaram na construção da cidade. A obra será inaugurada no dia 29 de dezembro, às 17h, no balão de entrada do Guará II.

Esse será o terceiro monumento do Guará. O primeiro é a jangada ou orelha do lobo, que ganhou letras e pintura que revivem fotos do arquivo público, retratando a forma de construção utilizada no Guará – mutirão. O segundo é o leiteiro “Sou Mais Guará”, que também acompanha um lobo, presente da Confraria.

O monumento é concepção do ativista Miguel Edgar Alves. Já a obra de arte é realização do artista plástico Zakeu Vitor. Tudo em parceria com a Administração Regional do Guará e a Setur/DF (Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal). Além disso, o espaço ganhará uma vaga de estacionamento para visitantes.

Um detalhe interessante é que a loba está gestante e irá ganhar dois filhotes no ano que vem, também para compor o monumento. A preservação e surgimento de novos marcos e espaços de convivência é de suma importância para o patrimônio histórico e cultural da cidade. Queremos mais sempre mais, explica Miguel.

## Papai Noel passeia pelo Guará



Nesta semana o Papai Noel, com seu trenó, circulou por várias quadras do Guará, alegrando as crianças, distribuindo doces e tirando fotos. A iniciativa foi voluntária e espontânea, capitaneada por Luciano Monteiro, o ex-administrador

Joel Alves e o jornalista Rafael Souza. A caravana passou pela QE 40, Polo de Moda, e QE 38 a 46 na quarta-feira, e na quinta circulou pela QI 11, QI 2, e pelas avenidas centrais da cidade, seguido por um trio elétrico cedido pelo senador Izalci Lucas e pela escolta da Polícia Militar.

Os artistas Julimar dos Santos e Microfone ajudaram a repintar o trenó e o customizador de veículos Roberto Carlos Dias, da Máquina do Chopp, reformou a sua estrutura. Várias empresas e líderes comunitários do Guará contribuíram com tinta, doces e combustível para a realização do passeio do Papai Noel pelas ruas do Guará.

Um gesto simples que mostra a união da comunidade e a reacende o espírito natalino no Guará.

## JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)  
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 • Guará • DF

### CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara





RESIDENCIAL  
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA  
MUDE EM BREVE  
VISITE O DECORADO

2<sup>e</sup> 3 Quartos  
C/ 1 Suíte  
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização  
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •  
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0



**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 [/donadecasasupermercados](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

# Antiga Casa da Cultura desocupada

Após decisão judicial favorável, Administração do Guará, com apoio do DF Legal, Polícia Militar e Defesa Civil, retirou o movimento Olga Benário da antiga Casa da Cultura do Guará



A Polícia precisou arrombar a porta e destruir uma barricada para entrar na casa, mas depois disso não encontrou resistência e retirou todos os móveis, mesmo sob chuva

Diferente da desocupação anterior, não houve resistência à desocupação da Casa da Cultura na manhã desta quarta-feira, 21 de dezembro. Um grande efetivo de policiais, fiscais e servidores do Governo do Distrito Federal chegou a antiga Casa da Cultura nas primeiras horas da manhã e fizeram a retirada de todos os objetos.

Na segunda-feira a Administração do Guará notificou o movimento Olga Benário dando um prazo até 20 de dezembro para que desocupassem o imóvel. O movimento popular não acatou e manteve-se na casa, mobilizando apoiadores para resistir à retirada. “O Governo do Distrito Federal, mais uma vez, se coloca contra o direito das mulheres, as submetendo a situações de risco ao não oferecer solução para essas mulheres na véspera do Natal. Há quase dois meses completos as mulheres estão se organizando em torno do projeto Casa de Referência Ieda Santos Delgado, prestando um serviço de acolhimento, encaminhamento e formação

de Mulheres. Esse novo ataque vem sustentado na mentira de que o imóvel está sob risco de desabamento, mas ignoram os laudos e equipes de engenheiros e arquitetos que demonstram que a estrutura não sofre nenhum risco”, afirma o movimento Olga Benário em nota.

O Governo do Distrito Federal realizou a ação amparado por uma decisão liminar, emitida no dia 16 de dezembro, autorizando a retirada das ocupantes do imóvel em virtude não só da ocupação irregular, mas pela situação do imóvel. “A Administração apresentou em sua notificação o pedido para elas que apresentem o nome das mulheres atendidas para que o DF possa encaminhar, juntamente com a Secretaria da Mulher, as ví-

timas de violência doméstica aos órgãos especializados e competentes”, explica o Administrador Regional do Guará, Roberto Nobre.

## Futuro do prédio

Para a desocupação a Administração do Guará usou dois argumentos: primeiro são as condições do imóvel. Segundo o órgão, laudos técnicos não recomendam a habitação do prédio, que precisa ser reformado. O outro é que a Parceria Público Privada do Cave prevê a reforma do local como contrapartida da empresa ganhadora, provavelmente transformando-o no novo Centro de Convivência do Idoso. A PPP do Cave está suspensa e nem mesmo o governo tem interesse que ela siga. Portanto, a tendência é que o imóvel

continue desocupado por tempo indeterminado.

## Primeira desocupação

Diferente da desocupação desta semana, a primeira desocupação foi bastante tensa. A operação da Polícia Militar com cerca de 20 policiais foi recebida por um grupo aproximado de 50 pessoas, entre mulheres do movimento e simpatizantes, com xingamentos e tentativa de resistência, o que acabou em agressões físicas e até uma prisão. Mas a casa foi desocupada, mesmo que à força.

Dias depois, em 23 de novembro, a Justiça concedeu uma medida cautelar permitindo o retorno do grupo ao prédio. Na decisão que per-

mitiu a reocupação, o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, acatou os argumentos do movimento e determinou “a suspensão de quaisquer atos de remoção do projeto social e das pessoas abrigadas no imóvel mencionado na inicial, ao menos até a coleta de melhores elementos de convicção tendentes à decisão segura quanto ao pedido de antecipação de tutela”.

Com o documento em mãos, as mulheres do movimento Olga Benário voltaram ao imóvel, mas reclamaram que tiveram parte dos seus pertences, recolhidos durante a desocupação, estragados ou extraviados.



# Justiça confirma saída de casa de passagem da QE 15

*Recurso impetrado por Instituto Tocar e Secretaria de Desenvolvimento Social não foi aceito e atividades deverão ser encerradas até o final de fevereiro*

Um imbróglio que se arrasta desde abril de 2020 teve seu desfecho na sexta-feira passada, 16 de dezembro. A 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios negou recurso do Instituto Tocar e da Secretaria de Desenvolvimento Social e confirmou a decisão de suspender o funcionamento da Casa de Passagem na QE 15 do Guará II. O pedido foi negado pelo desembargador Diaulas Costa Ribeiro e acompanhado pelos vogais Robson Teixeira de Freitas e Arquibaldo Carneiro. Com a decisão, as atividades do instituto terão que ser encerradas até o final deste mês de fevereiro.

A ação tinha sido movida por seis moradores do Conjunto "Q" da QE 15, que se sentiram prejudicados pela instalação da casa de passagem para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente moradores de rua, sob a alegação de que os vizinhos não teriam sido consultados como prevê a legislação, e que o movimento de saída e entrada de pessoas em horários inadequados e de viaturas de órgãos de segurança e de saúde teria alterado a rotina de toda a quadra, trazendo insegurança aos moradores, além de desvalorizar os imóveis próximos.

A decisão inicial da Justiça para suspensão das atividades da casa havia sido proferida no dia 30 de agosto, pelo desembargador Diaulas Costa Ribeiro, da 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, atendendo aos argumentos apresentados pelos moradores. Na decisão, o desembargador havia dado o prazo de 180 dias para

a desocupação do imóvel com a atividade, ou seja, até o final de fevereiro de 2023. Questionado sobre as providências que tomaria diante da negativa do recurso, o Instituto Tocar respondeu à reportagem do **Jornal do Guará** que procurasse a Secretaria de Desenvolvimento Social, embora a ação tenha sido demandada pelo instituto. A Secretaria respondeu, através de nota, que "a desmobilização da casa está em fase conclusiva e de acordo com a decisão judicial", mas não apresentou mais informações.

## Reclamam os moradores

Na argumentação à Justiça, os moradores alegaram que a instalação do abrigo em área residencial feria a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei 1.0007/2022), que não permite a instalação de qualquer atividade não residencial sem a anuência dos vizinhos em quadras residenciais.

Desde quando o abrigo foi instalado, em abril de 2020, os moradores do Conjunto "Q" iniciaram um movimento para retirá-lo da quadra, inicialmente através de tentativas de negociação com o governo e depois através da Justiça. Eles reclamam que a rotina da rua e da quadra foi alterada com o movimento de pessoas circulando e pedindo ajuda, e com barulho de viaturas da polícia, da saúde e do Corpo de Bombeiros, para o atendimento de ocorrências.

Mas o principal argumento deles é que a localização da casa para esse tipo de atividade fere a Lei de Uso e

Ocupação do Solo (Luos) da cidade, e que, portanto, não poderia ter sido autorizada sem a anuência da Administração Regional do Guará, a quem cabe a concessão do alvará de funcionamento de qualquer atividade não residencial, após consulta aos vizinhos. O imóvel está localizado num endereço chamado RO 1, "onde é obrigatório o uso residencial, na categoria habitação unifamiliar, sendo facultado, simultaneamente, o uso não residencial com atividade econômica realizada no âmbito doméstico, não sendo autorizado o acesso independente". Esse tipo de atividades, segundo eles, caberia em um endereço classificado como RO 2, "que localiza-se ao longo de vias de conexão entre conjuntos e quadras, onde é obrigatório o uso residencial, na categoria habitação unifamiliar, sendo facultado, simultaneamente, o uso não residencial exclusivamente no pavimento diretamente aberto para logradouro público e independente da habitação", segundo a Luos.

Na decisão, o desembargador Diaulas Costa Ribeiro admite que o funcionamento da casa até poderia ser permitida, "desde que houvesse anuência prévia e escrita da vizinhança, composta pelo conjunto de moradores que pudessem ser afetados pelo incômodo das atividades (Artigo 7º da Luos)", o que não aconteceu. Os moradores garantem que nunca foram consultados nem antes e nem depois sobre a instalação da casa de passagem na rua.

"Ante às particularidades do caso, para que se preserve a dignidade das pessoas que até então usufruem dos

serviços, bem como para que o Instituto se organize e, se entender pertinente, busque outro imóvel e o readapte à sua função, é razoável a concessão do prazo de 180 dias para que encerre suas atividades no imóvel", escreveu o magistrado na sentença de desocupação, e estipulou ainda o pagamento de R\$ 1 mil por dia para o caso de descumprimento da pena.

## Contrariando a lei

"É bom ficar claro que não somos contra o programa de assistência a essas pessoas, mas desde que seja em um local adequado e instalado de forma legal, com alvará de funcionamento, porque está mexendo com toda a rotina dos moradores que já estavam aqui instalados", afirma Pedro Pelissaro, um dos líderes do movimento para a retirada da casa de passagem da quadra. "A própria Administração Regional já reconheceu que não pode conceder alvará de funcionamento para a casa porque o zoneamento não permite. Se não tem alvará, por que consegue receber recursos do governo? Que lógica é essa?", pergunta.

Pai de um jovem autista, Leandro Magalhães diz que adquiriu uma casa na rua ao vir do Rio de Janeiro, onde morava, por causa do ambiente de tranquilidade que percebeu para a vida do filho. "Depois da chegada da casa de passagem, a rotina dele mudou completamente. Fica agitado e se descontrola quando ouve gritos e quando o movimento aumenta muito na rua. Se a casa de passagem

já estivesse aqui, não teria vindo pra cá". Morador dos fundos da casa de passagem, Vanildo Alves de Oliveira reclama da quantidade de objetos jogados no quintal e no telhado de sua casa. "Já retirei almofada, chinelo e tenho que fazer limpeza constante de pontas de cigarro e até restos de comida. Já pedi providências à supervisora da casa, mas o problema continua", conta.

"Tentamos dialogar com o governo e conscientizar a Secretaria de Desenvolvimento Social de que o local não era adequado para o funcionamento da casa, mas como não houve acordo, buscamos a Justiça, que reconheceu nossos direitos. Agora, aguardamos o cumprimento da sentença", afirma Pedro Pelissaro.

### Instituto reclama de "intolerância" dos moradores

Para a psicóloga e presidente do Instituto Tocár, responsável pela administração da casa de passagem, Regina Almeida, "essa intolerância dos vizinhos não se justifica. Estamos prestando um serviço que ninguém quer oferecer à sociedade, ao acolher pessoas em situação de vulnerabilidade. Como estamos lidando com famílias nessa situação, é claro que podem acontecer excessos e torna-se necessário chamar a polícia ou

o Samu. Mas isso não acontece com tanta frequência assim", garante. Ela diz que a casa de passagem oferece um serviço que nenhuma outra instituição quer oferecer, por causa das dificuldades encontradas. "Não recebemos qualquer um que aparece em nossa porta, e nem doamos alimentos ou dinheiro. Recebemos famílias que passaram por triagem cuidadosa, que foram selecionadas e apenas querem uma nova vida. Integrá-las a uma comunidade é a melhor forma de fazer isso", completa.

A do Guará é a primeira das quatro casas de passagem do Distrito com atendimento para toda a família. As de Taguatinga e Planaltina são voltadas exclusivamente ao público masculino. "Por conta dos laços sentimentais, da proteção e da convivência, muitas famílias optavam em seguir nas ruas a serem separadas", explica a ex-secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha Rocha, que contratou a instalação da casa de passagem da QE 15. "Repensamos essa questão e chegamos à conclusão que seria necessário um espaço específico para preservar e viabilizar que essa família continue junta. Estamos falando de mulheres, crianças e homens que já sofreram tanta coisa na vida e que, atualmente, precisam de um teto fraterno e seguro para que possam alcançar a autonomia em suas vidas", diz ela.



A Casa de Passagem é mantida pela Secretaria de Desenvolvimento Social através de parceria com o Instituto Tocár. A instituição, fundada e presidida por Regina Almeida, existe há 20 anos e tem experiência em acolher pessoas que estejam

em situação de rua. "Sou mãe de quatro filhos e em alguns momentos da minha vida passei por muita dificuldade e precisei ser amparada. Essa casa serve para acolher famílias que precisam urgentemente de um lar", explica Regina.

# PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

# Guaraenses na elite do GDF

Guará não conseguiu eleger parlamentares nas eleições deste ano, mas, por outro lado, quadro formado por moradores da cidade foram escolhidos pelo governador Ibaneis Rocha para ocupar cargos relevantes no governo. Dois deles – Gustavo Amaral e Rodrigo Delmaso – vão assumir duas secretarias de estado, outro, Francisco Saraiva já ocupa a diretoria adjunta do Detran e Vânia Gurgel foi nomeada nova gerente do Polo Central do programa GDF Presente.

## Delmaso vai assumir Secretaria da Juventude e Família

O deputado distrital guaraense Rodrigo Delmaso, que não se reelegeu nas eleições deste ano, vai assumir a Secretaria da Família e da Juventude, que passa a ser uma secretaria única – antes, eram duas pastas diferentes. O governador Ibaneis Rocha reconheceu a votação de Delmaso, que foi o 8º candidato a deputado distrital mais votado nas eleições de 2022, com 23.543 votos, mas ficou fora por menos de 2 mil votos por causa do quociente eleitoral da legenda, e também por ter sido da base do governo durante esses quatro anos de gestão.

Delmaso vai assumir o comando da secretaria que já era controlado pelo grupo político da igreja Sara Nossa Terra, ampliada com a incorporação da Secretaria da Família. Com a não reeleição, Delmaso perde, por outro lado, os controles das administrações regionais do Guará e do SIA.

Morador do Guará há 14

anos, Delmaso já foi o mais jovem secretário de estado do GDF, ao assumir a Secretaria do Trabalho em 2009 e 2010, no Governo Arruda, aos 27 anos. Foi também deputado distrital por dois mandatos e no último foi eleito vice-presidente da Câmara Legislativa. Ele é o recordista de leis apresentadas e aprovadas na Câmara Legislativa.



## Gustavo Amaral é o novo secretário de Ciência e Tecnologia

O ex-administrador regional do Plano Piloto, ex-diretor adjunto do Detran, Gustavo Amaral, morador do Guará, foi escolhido pelo governador Ibaneis Rocha como o novo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação. Ele já foi também subsecretário de Desenvolvimento Econômico, secretário nacional de Diversidade Cultural e chefe de gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Com apenas 34 anos de idade, Gustavo Amaral, morador do Guará há mais de 20 anos (morou na QE 34 e hoje mora na QE 32), foi um dos principais protagonistas da verdadeira revolução tecnológica implementada no Detran-DF nos últimos dois anos, em parte para se adaptar às necessidades dos usuários durante a pandemia.

Formado em Direito, com especialização em Direito Administrativo, matéria que leciona há 14 anos



em cursos preparativos para concursos, professor de pós-graduação da Escola de Magistratura do DF, servidor de Carreira do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), ex-presidente da Comissão de Ética e Desempenho dos Conselhos Tutelares do DF, ex-coordenador das administrações regionais na Secretaria de Cidade, ex-chefe de gabinete do deputado federal Osmar Bertolde (DEM/ES), ex-assessor do deputado federal Luis Miranda (DEM/

DF), ex-Secretário Nacional da Diversidade Cultural, ex-administrador regional de Brasília (Plano Piloto) Gustavo Amaral levou toda essa experiência para a empreitada de transformar o Detran num órgão na palma da mão do usuário, praticamente todo digital, e que o cacifou a ser escolhido para gerenciar a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação, uma das mais cobiçadas secretarias do Governo do Distrito Federal pela sua estrutura, visibilidade e orçamento.

# GRANDE PROMOÇÃO !!!

MERCADO DAS  
BEBIDAS



MARMITEX

A MAIOR LOJA DE EMBALAGENS DO GUARÁ  
(E COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS)

\$ 29,90

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

ABERTO DE 8H ÀS 21H

ISOPOR 100 UN  
\*MAX 10 PACOTES POR CLIENTE

Confira nossas promoções de hamburgueiras!



## Quatro moradores da cidade ocupam ou vão ocupar cargos de destaque no primeiro e no segundo escalão do governo

### Saraiva é o diretor-geral adjunto do Detran

De uma família tradicional do Guará, ligada ao segmento de material de construção, Francisco Joaquim Saraiva, ou simplesmente Saraiva, assumiu a diretoria-geral adjunta do Detran em junho, quando o então diretor-geral Zélio Maia se desincompatibilizou do cargo para se candidatar nas eleições deste ano e foi substituído no comando pelo delegado da Polícia Civil, Marcelo Portela.

Servidor aposentado

de carreira, Saraiva já havia sido diretor-geral do Detran em 2010 e 2011 no governo tampão de Rogério Rosso. Considerado um dos técnicos mais entendidos de trânsito no DF e da estrutura do Detran, onde é servidor há 45 anos, Saraiva foi um dos primeiros motoristas de guincho do órgão, supervisor de operações técnicas, chefe do Núcleo de Policiamento e operador da Central de Atendimento e Despacho (Ciade) e



durante muito tempo foi gerente de Fiscalização e Policiamento do Detran.

### Vânia Gurgel retorna para o Polo Central











Após a frustrada tentativa de se eleger deputada distrital nas eleições deste ano, a ex-administradora regional do Guará e da Estrutural, Vânia Gurgel, foi renomeada gerente do Polo Central do programa GDF Presente, que oferece apoio de manutenção, serviços e execução de pequenas obras às administrações regionais e órgãos

do governo. Ele já ocupou o mesmo cargo no intervalo em que foi administradora regional do Guará e da Estrutural/SCIA.

Na gerência do Polo Central, Vânia atende às administrações regionais de Guará, Cruzeiro, Lagos Sul e Norte, SIA, Estrutural/SCIA, Plano Piloto e Sudoeste/Octogonal.



-  **Caldo de Carne**
-  **Caldo de Frango**
-  **Caldo Verde**
-  **Caldo de Abóbora**
-  **Caldo de Feijão**
-  **Arroz Doce**
-  **Canjica de Amendoim**
-  **Canjica de Coco**

Entregas: ver quantidade mínima para seu endereço.  
Formas de pagamento: PIX, Transferência ou Dinheiro.

 @CALDOSDAEMILIA

**PEDIDOS:**

 **61 9 9986-3676 | 9 9901-1373.**

**PEDIDOS NO DIA ANTERIOR À ENTREGA**

DESDE  
**1978**



**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

 **Rede Brasília**  
DE IMÓVEIS



  3031-2200 [www.thaisimobiliaria.com.br](http://www.thaisimobiliaria.com.br)

# A Câmara Legislativa faz. Você vê.

## **Você vê programa de transparência.**

A CLDF implantou ferramentas pra você saber tudo o que acontece, como a TV Legislativa, o app Agora é Lei e o Painel Eletrônico de Votações.

## **Você vê programas sociais garantidos por lei.**

A CLDF aprovou leis que asseguram o Cartão Prato Cheio, o Cartão Gás, o Cartão Creche e o Cartão Material Escolar.

## **Você vê projetos que beneficiam o cidadão.**

Novos projetos como o Estatuto da Pessoa com Deficiência, a regularização das terras rurais, desconto maior no IPVA e IPTU, castração gratuita para cães e gatos e muitos outros.



Aponte  
aqui para  
saber mais.



**CÂMARA  
LEGISLATIVA**  
DISTRITO FEDERAL

# Novas construções ao lado da 4ª DP

*Terracap abre concessão para mais dois lotes ao lado da Casa Brasileira, no Centro Comunal I*

Recentemente, a cidade ganhou um novo centro comercial no Centro Comunal I, área entre as QEs 26 e 15, ao lado da 4ª Delegacia de Polícia. No local já funcionam uma grande loja de departamento, uma farmácia e uma ampla galeria comercial. Agora, a Terracap oferece outros dois lotes, de 1,2 mil metros quadrados, um em cada ponta do centro comercial.

Os lotes não serão vendidos pela Terracap, como aconteceu com os lotes no Centro Comunal II, próximo ao Edifício Consei. No Centro Comunal I os lotes são oferecidos por Concessão de Uso. Não há transferência de patrimônio da Terracap. O vencedor da licitação terá a concessão da propriedade por 15 anos, sendo que esse período pode ser renovado por mais 15 anos. Para tanto, ele pagará mensalmente à Terracap 0,3% sobre o valor de mercado do imóvel.

O lote atualmente ocupado passou pelo mesmo processo. O ocupante paga cerca de R\$ 25 mil mensalmente à Terracap e ao final dos 30 anos tem a opção de comprar o lote. Os dois novos lotes vão custar no mínimo R\$ 8 mil por mês para quem quiser edificar ali.

Segunda a Terracap, a Concessão de Direito Real de Uso, nos termos do edital, é uma nova modalidade que busca ampliar para estimular o setor produtivo, sem a necessidade de imobilizar recursos financeiros na aquisição do imóvel, permitindo assim que empregos e renda sejam criados por todo o DF. Por outro lado, para a Terracap é um ótimo negócio na medida em que segue sendo proprietária do imóvel e passa a receber recursos de uma carteira fixa. "A Terracap entende que no Guará, na região em que se encontram os lotes mencionados, o melhor negócio para empresa se dá pela



**A Casa Brasileira ocupou o lote maior através de concessão, agora os dois lotes, um em cada ponta do novo comércio, estão na licitação deste mês da Terracap**

CDRU, já que em seu estoque não existem lotes com as mesmas características, não sendo, portanto, de interesse da empresa abrir mão de sua propriedade nesse momento de incertezas econômicas, já que existe a convicção de que futuramente os imóveis por suas características sofrerão forte valorização", resume a companhia.

## Outros lotes no edital

A Terracap oferece no mesmo edital outros 108 terrenos disponíveis para venda e concessão, a maioria de uso misto, com possibilidade de implementação de atividades comerciais, prestação de serviço, institucional, industrial e, em alguns casos, uso residencial. A concorrência será no dia 27 de dezembro, às 9h.

O edital, com valores e me-



tagens dos imóveis, está disponível no site da Terracap. Podem participar do processo licitatório pessoas físicas ou jurídicas. Os interessados devem ficar atentos ao prazo da caução: 26 de dezembro. As condições de pagamento são 5% de entrada e o restante em até 180 meses, a depender do imóvel escolhido. Há, ainda, imóveis disponíveis para concessão mensal.

Todo o procedimento licitatório pode ser feito via online. Já os clientes que tiverem interesse de entregar a proposta de compra e o comprovante da caução pessoal-

mente, ainda contam com a opção do drive-thru, no estacionamento do edifício-sede da Terracap. A licitação será transmitida ao vivo pelo canal da agência no YouTube.

Samambaia, com mais de 250 mil moradores e comércio local em franca expansão, aparece como boa aposta para investimentos, com 50 imóveis. Na região, encontram-se terrenos com 50 m<sup>2</sup> e entrada a partir de R\$ 3,8 mil, mas também metragens que chegam a 1,3 mil m<sup>2</sup>, com entrada a partir de R\$ 55,5 mil.

Em Ceilândia, região administrativa que possui alta

concentração de demandantes por comércio e serviços, são 23 imóveis disponíveis para venda, com preços a partir de R\$ 21 mil e entradas que iniciam em R\$ 1 mil. Com infraestrutura completa, permitem retorno do investimento no curto prazo, tendo em vista o parque industrial e outras empresas de grande porte já instalados no local.

Além dessas regiões, há imóveis disponíveis no Jardim Botânico, Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Santa Maria, São Sebastião, Taguatinga e Setor de Oficinas Sul (SOF).

# Cidade sofre com furto de tampas de bueiros e fios

*Cada grelha custa R\$ 960, mas são vendidas por apenas R\$ 50 em ferros-velhos. Suspeitos são moradores de rua e consumidores de drogas*

O vídeo de um homem furtoando grelhas de bueiros na QE 34 em plena luz do dia nesta quarta-feira, 2 de fevereiro, que circula nas redes sociais e foi mostrado por emissoras de TV, está provocando indignação nos moradores e mais preocupação no governo. É que os furtos desse tipo de material estão cada vez mais frequentes no Guará e não houve até agora qualquer medida para estancá-los. Enquanto o governo, no caso a Novacap, calcula os prejuízos, a polícia tenta identificar os autores dos furtos.

O vídeo mostra também a indiferença de quem presenciou o furto e não tomou qualquer providência para evitá-lo, que poderia ser uma advertência ao ladrão ou denúncia à polícia. A imagem somente foi tornada pública porque foi filmada por uma câmera de monitoramento da quadra.

De acordo com a Novacap, o Distrito Federal teve um prejuízo de R\$ 384 mil reais com o furto de 400 bocas de lobo em diversos pontos em apenas quatro meses. Cada grelha roubada – confeccionada em ferro – custa R\$ 960, mas são vendidas em ferros velhos por

apenas R\$ 50 reais. Segundo a empresa, responsável pela reposição a pedido das administrações regionais, a maior parte dos furtos acontece no Plano Piloto, seguido do Guará. Os pontos preferidos dos ladrões são as tesourinhas da Asa Sul, onde em uma única noite foram furtadas 13 tampas. No Guará, os furtos tem acontecido principalmente dentro das

quadras e durante a madrugada.

“Diariamente a Novacap faz a reposição de grelhas de bocas de lobo em todo o DF. E, infelizmente, os furtos aumentaram durante a pandemia, causando grandes transtornos para a população, já que bueiros abertos são responsáveis por acidentes e favorecem alagamentos”, afirma o presidente da Nova-

cap, Fernando Leite. “No ano passado, o governo gastou cerca de R\$ 350 mil reais com a reposição dessas grelhas furtadas. Em parceria com a população e órgãos de fiscalização, estamos intensificando as ações para que esse crime seja combatido. O gasto com a reposição absorve recursos públicos que poderiam ser usados em outras obras. Além disso, há os custos com pessoal que realiza o trabalho de manutenção”, diz o presidente da Novacap.

A retirada das tampas dos bueiros pode causar inúmeros prejuízos à comunidade, como entupimento de galerias pluviais, por causa do lixo, terra e entulhos que entram nas redes. Também pode haver acidentes com ciclistas, motoristas, pedestres e animais.

## POLICIA INVESTIGA

Para o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, que está investigando os furtos na cidade, a principal dificuldade encontrada pela polícia para identificar os ladrões é que os furtos acontecem geralmente durante madrugada, quando há pouco movimento, e por moradores de rua, que na maioria não se fixa em um determinado local onde possam ser encontrados. A principal motivação do crime, segundo ele, é a venda do material, que tem muita demanda nos ferros-velhos, para sustentar o consumo de drogas.

“Como já sabemos que a maioria dos ladrões usa carrinhos de supermercado ou carroças, supõe-se que estejam vendendo para receptadores próximos. Estamos

monitorando alguns ferros-velhos na região do Guará, para tentar flagrar a venda”, conta o delegado. “Outra dificuldade é que esses receptadores assim que recebem as tampas de bueiro eles as derretem, dificultando o flagrante ou a constatação do crime de receptação”, completa. Ele reclama que a própria comunidade não contribui para ajudar na elucidação do crime quando flagra os furtos, por medo ou por falta de cidadania, ou ainda por imaginar que aquela tampa que está sendo levada tem valor insignificante.

O delegado afirma que uma investigação em andamento pela 4ª DP está próxima de identificar alguns desses praticantes dos furtos e, como consequência, a identificação dos receptadores.

A Novacap recomenda que esse tipo de crime seja denunciado e que as pessoas não comprem as tampas roubadas. Outra coisa recomendada é que, quem vir um bueiro sem tampa deve entrar em contato com a Administração Regional, ou com a própria empresa, por meio do telefone 162, onde o pedido de manutenção será registrado para reposição ou para que seja comunicada à polícia, ou denunciado à própria polícia.

Os bueiros abertos se transformaram em buracos profundos. “Se um carro caísse nos buracos ia estragar muito, porque eram bem fundo”, afirmou o coordenador do Polo Central do programa, Luciano Almeida. Para evitar novos furtos, as tampas foram instaladas com reforço de massa asfáltica.



Vídeo que circula na internet mostra o furto de tampas de bueiros à luz do dia na QE 34

**2022 RETROSPECTIVA**

# CRIMINOSO PRESO

FOTO DE AMARILDO DE CASTRO

*Acusado de enforcar uma moradora da QE 30, de 79 anos, em dezembro do ano passado, foi localizado no interior de São Paulo, após uma caçada de sete meses por várias regiões do país*



**A**pós sete meses de uma verdadeira caçada por três estados, finalmente o homem acusado de matar a idosa Geralda Cândida do Nascimento, 79 anos, em dezembro do ano passado, na casa dela, na QE 30 do Guará II, foi preso no sábado passado, 30 de julho, numa praça da cidade de Ribeirão Preto (SP), por equipes da 4ª Delegacia de Polícia do Guará. José Paulo Trindade, 64 anos, estava sendo monitorada desde quan-

do foi identificado como o responsável pelo crime e o cerco a ele se fechou nos últimos dias antes da prisão. Nesse período, José Paulo, que usava o nome falso de Ivilásio Rodrigues da Silva, se escondeu no Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo. Mesmo monitorado pela polícia, ele conseguia fugir dos cercos.

De acordo como delegado titular da 4ª DP, Anderson Espíndola, equipes da delegacia chegaram a ir quatro vezes ao Rio de Janeiro e São Paulo e várias vezes ao interior de Goiás, principalmente à cidade Acreúna, para tentar prendê-lo, a partir de informações do paradeiro do criminoso. “Nunca deixamos de procurá-lo desde o dia em que tivemos a certeza que ele era o assassino. Sabíamos por onde ele andava, mas faltava o detalhe da localização certa, até que conseguimos”, comemora o delegado.

José Paulo confessou o crime para os policiais e afirmou que enforcou a idosa depois que ela reagiu ao anúncio do assalto. “Provavelmente ela tenha tentado gritar por socorro, o que teria enfurecido o criminoso”, afirma o delegado.

**Vários outros crimes**

Foragido da Justiça de São Paulo, onde foi condenado a 12 anos de prisão por uma série de roubos e furtos, José Paulo Trindade foi identificado por investigadores da 4ª Delegacia de Polícia do Guará como o homem captado pe-

las câmeras de segurança entrando na casa de Geralda do Nascimento, que foi encontrada morta logo depois com um fio de eletricidade enrolado no pescoço.

O acusado estava foragido da polícia e da justiça de São Paulo desde 2015. Mesmo com extensa folha corrida de crimes, José Paulo Trindade não tinha anotação anterior de homicídio – o de dona Geralda teria sido o primeiro.

Em poder de José Paulo, a polícia recolheu cheques e jóias de vítimas de furtos e roubos de Goiás, onde ele também costumava praticar crimes.

**Enforcada**

Geralda Nascimento foi encontrada morta, com um fio de eletricidade envolto no pescoço, às 16h do dia 6 de dezembro, por uma das netas com quem morava no Conjunto A da QE 30. De acordo com as imagens das câmeras de segurança da rua, ela teria sido morta por volta de 14h15, quando o homem deixou a casa dela com uma mochila nas costas, possivelmente com o laptop de uma das netas.

Imagens de câmeras de outras quadras recebidas pela 4ª Delegacia de Polícia do Guará mostravam que José Paulo tentou entrar em outras casas na QE 36 e depois na QE 32 antes de ser recebido por dona Geralda.

Ele se apresentava nas casas como marceneiro, especializado em pequenas reformas de móveis e

pequenos serviços. Antes, ele procurava se informar quem estava em casa. Se fosse criança ou idoso, ele dizia que um parente havia solicitado que ele fosse até lá executar um determinado serviço. Minutos antes de entrar na casa de dona Geralda, ele tentou aplicar o golpe numa empregada doméstica de uma casa vizinha, mas, desconfiada, ela não abriu a porta.

**Fuga**

A PCDF teve acesso às imagens do ônibus que José Paulo pegou ao sair da QE 30, onde cometeu o latrocínio, e desembarcou na QI 7, no Guará I. Ele tinha um corte na bochecha e na boca, provocado possivelmente por uma luta corporal com a vítima. Outra característica que ajudou na identificação do suspeito é que José Paulo mancava ao andar, em decorrência de uma artrose.

Logo após o crime, João pegou um ônibus e fugiu para Planaltina de Goiás, onde uma filha dele mora. Lá, ele trocou de roupa e fugiu. A PCDF apreendeu a camiseta usada por ele durante o latrocínio.

Recolhido à carceragem do Departamento de Polícia Especializada, José Paulo será encaminhado nos próximos à Penitenciária da Papuda, e vai responder pelos crimes de latrocínio, como agravante de ter sido uma idosa, roubo e pode ser condenado a até 30 anos de prisão, sem contar os crimes que responde em outras regiões do país.



**Geralda, que foi copeira de uma escola pública no Guará II, foi enforcada dentro de casa pelo suposto reformador de móveis**



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

## Então é natal

Estava meio distraído tentando escrever algum artigo, olhei em volta vi o calendário, parece que conseguimos chegar em Dezembro, a Copa do Mundo que acabou, esse ano foi disputada no Qatar, próximo aonde Judas perdeu as botas.

O Caixa Preta prefere dizer que é depois do inferno, um palmo adiante, no meio do deserto, onde até cerveja gelada está proibida.

Pensei em dar uma volta pela cidade como sempre faço, mas a chuva fininha que teimava em cair me fez desistir da ideia, voltei pra frente do computador, nada de novo, o Caixa Preta ainda não telefonou.

Quando chegamos nesse período pré natalino o Caixa Preta fica invocado, pois o cabra não é muito chegado no Natal, pra ele uma das festas mais cretinas da face da terra, eu também prefiro o Ano Novo.

Todo mundo já preparando a lista de presentes, de compras, cartões com frases de efeito, mais falsas do que nota de três reais, tanta doçura que se você for diabético entra em coma, mas enfim aqui chegamos, o negócio é preparar o espírito.

Todo mundo se preparando para os indefectíveis festinhas de fim de ano, onde rola tudo menos sinceridade, um verdadeiro show de cretinice com direito a Amigo Oculto, aquele em que você gasta cem reais no presente, recebe um de dez reais que não tem a menor utilidade para você, isso quando não recebe aquele que você deu no ano passado de volta, até a embalagem é a mesma, você sente o gosto de sangue na boca e reza pra Alá.

Ando pelo calçadão, olho pra cara do pessoal e me deparo com aquele ar de anjo que está passando férias na terra, dá azia até na barriga da perna.

Até o Natal muita coisa pode acontecer (gosto de sonhar) e melhorar, estou fazendo uma lista de parentes que gostam de fazer festa de Natal, reunir a família, que tenha uma bela casa, de preferência que tenha piscina com churrasqueira para tirar a ressaca no dia seguinte, tenha grana pra gastar pois até cerveja vagabunda está muito cara.

Mas tem muita gente que gosta, desejo a todos um feliz Natal !



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



## Adensamento em torno das praças assusta a comunidade

As construções cada vez maiores nas residências em volta das praças trazem o temor de criação de cortiços e quitinetes que vão desfigurando a cidade. Isso se soma ao problema da falta de estacionamento que se agrava a cada dia. O afrouxamento da legislação urbanística ultimamente foi danoso para a cidade. A falta de um representante que defenda a cidade tem causado um enorme prejuízo para o Guará ao longo dos anos.

## O Natal é mais uma chance da paz

Chega de ódio. As pessoas precisam entender que o ódio faz um profundo mal para a alma e para o corpo. Odiar é como beber um veneno e querer que a outra pessoa morra. Caia na real, amar é muito mais gostoso e recompensador. Experimente e tenha um feliz 2023. Ano que vem teremos mais uma oportunidade de recomeçar, vamos aproveitar.

**SUA CEIA SERÁ INESQUECÍVEL!**

*Promoções especiais de Natal*

castanhas - nozes - amêndoas - macadâmia  
sementes - ameixa - frutas secas - tâmaras  
biscoitos - especiarias - adoçantes - farinhas especiais  
uvas passas - produtos naturais

**Adeilson & Juliana**  
Feira do Guará - Ala Nova - Box 528  
99801 7597  
MONTE SEU PEDIDO EM  
[WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR](http://WWW.CASTANHAECIADF.COM.BR)

# Árvore de Natal decorada com crochê vira atração no Guará

Peças foram produzidas por mulheres do projeto social 'Caminho das Margaridas'. Do tronco aos galhos, enfeites coloridos chamam atenção dos moradores

POR GABRIELLA TISCOSKI, DO G1

Uma árvore decorada com peças natalinas de crochê virou ponto para fotos na QI 02, no Guará I. A decoração foi toda feita por mulheres do projeto social "Caminho das Margaridas".

Líder do projeto, a artesã e estudante de serviço social Eliane Barroso conta que as participantes demoraram cerca de duas semanas para produzir as peças. Ao todo, já são seis árvores decoradas com crochê no DF. "Para o próximo ano já temos cerca de dez árvores agendadas", diz Eliane.

O grupo de mulheres surgiu em Valparaíso de Goiás (GO), e tem, atualmente, 25 participantes. As oficinas de crochê são itinerantes e, por isso, o número muda com frequência. No Guará I, onde a árvore de Natal virou ponto de referência, o projeto ain-

da está no início: 10 mulheres participam dos encontros.

## Apoio às mulheres em vulnerabilidade social

O objetivo das "Margaridas" é auxiliar mulheres em vulnerabilidade social, que estejam passando por processo de luto, aposentadas que procuram alguma atividade e até as que buscam amigas. "É um acolhimento amoroso e de inclusão dessas mulheres que se sentem sozinhas e desvalorizadas", explica a líder do projeto.

Além do crochê, Eliane conta que o grupo também organiza rodas de conversa, piqueniques e outras atividades que ofereçam lazer às participantes. "A cada grupo formado são novas amigas que se encontram, e elas seguem juntas e assim uma apoia a outra no seu cotidiano, afastando a solidão", diz Eliane.

A funcionária pública Vera Lúcia, participante do grupo, conta que os encontros fazem bem a ela. "Tem muita gente que estava dentro de casa, não queria sair, gente que até perdeu parentes para a Covid-19 e agora, com isso, começou a sair", comenta. "Eu fico arrasada quando não posso participar porque tenho certeza que só tenho a perder quando não vou", diz uma das participantes, Joelice Vieira Carneiro.

As mulheres também produzem enxoval para gestantes ou mães de recém-nascidos que não possuem condições de comprar. Além disso, quando há uma encomenda pagas, a líder do projeto repassa o valor para as produtoras.

Para participar do grupo, basta entrar em contato pelo Instagram @caminhodasmargaridas e solicitar a inclusão. Os encontros são gratuitos.



## EXECUTIVOS DO CHALÉ

**CARNE DE SOL** por R\$ **38,90**  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

**PICANHA GRELHADA** por R\$ **44,90**  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

**FRANGO GRELHADO** por R\$ **25,90**  
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

**FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **30,90**  
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

**FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA** por R\$ **30,90**  
Servido com arroz branco e fritas.

**FILÉ À PARMEGIANA** por R\$ **49,90**  
Servido com arroz branco e fritas.

**SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA** por R\$ **59,90**  
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira   
 chaledatrabar  
 chaledatraira.com.br   
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1   
 (61) 3964-0066

# PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II  
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL **MAESTRO CLÁUDIO COHEN**

Perspectiva | Sala

<p><b>EM CONSTRUÇÃO</b></p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p><b>APTº TIPO</b></p> <p>127 a 130 m<sup>2</sup> 2 vagas de garagem</p>	<p><b>APTº GARDEN</b></p> <p>192 a 422 m<sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem</p>	<p><b>COB. LINEARES</b></p> <p>256 a 258 m<sup>2</sup> Até 3 vagas de garagem</p>
<p><b>O EDIFÍCIO</b></p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p><b>QUALIDADE</b></p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p><b>VANTAGEM</b></p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p><b>PROJETO</b></p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E  
SAIBA MAIS

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

CJ1700

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS  
CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

**NOROESTE**  
(CLNW 2/3)

**GUARÁ II**  
(QI 33 Lote 2)